



## 481 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

**Tipo:** POSTER

**Autores:** MARIA NEYZE MARTINS FERNANDES (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI), RAYANNE DE SOUSA BARBOSA (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI), ANNALYCE OLIVEIRA COSTA (URCA), MARCOS ALAN SOUSA BARBOSA (URCA), CLECIANA ALVES CRUZ (URCA), LAYANE RIBEIRO LIMA (URCA), RENAN ALVES SILVA (UFCG), LUIS FERNANDO REIS MACEDO (URCA), EMEILY SILVA DO CARMO (URCA), MIRNA FONTENELE DE OLIVEIRA (UFCA), LUIS RAFAEL LEITE SAMPAIO (URCA)

**Introdução:** O pé diabético está entre as complicações crônicas mais recorrentes do Diabetes, sendo um problema formado por infecções, ulcerações, destruição de tecidos moles, relacionado as alterações neurológicas, e doença arterial periférica. Por comprometer o membro, a síndrome do pé diabético tem sido considerada a causa do aumento de hospitalizações e amputações. A neuropatia diabética é considerada o principal fator de risco, acometendo 50% dos casos de indivíduos com diabetes acima de 60 anos. Com isso, questiona-se: quais as intervenções que o enfermeiro pode realizar na prevenção do pé diabético? **Objetivo:** Compreender as publicações científicas sobre as intervenções de enfermagem na prevenção do pé diabético. **Metodologia:** trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada através das bases de dados Scientific electronic library online; Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde e a Biblioteca Virtual. As buscas ocorreram no período de maio a junho de 2023, através dos descritores: Diabetes Mellitus; Assistência de enfermagem; Prevenção, utilizando o operador booleano and. Os critérios de inclusão foram idioma português, inglês e espanhol, de domínio público, que abordem a temática e com recorte temporal de 2019 a 2023. Os exclusão foram: estudos repetidos, editais de seleção e ficha catalográficas. Foram realizados os cruzamentos e identificados 8.513 artigos. Após aplicação dos filtros restaram 67 referências e 18 artigos compuseram a amostra final. Realizou-se a categorização dos Níveis de Evidência dos estudos que compuseram a amostra. **Resultados e Discussões:** Dos 18 estudos selecionados para compor a amostra final observou-se que todos foram publicados no Brasil e quanto ao nível de evidência o predominante foi o 4. Os resultados mostraram que existem inúmeras intervenções que o profissional de enfermagem poderá realizar, com destaque para as tecnologias educativas, como a utilização de dispositivos móveis e aplicativos, bem como o uso de protocolos assistenciais. Para isso, se faz necessário a capacitação constante dos profissionais de enfermagem, principalmente nas informações sobre o rastreamento dos fatores de risco para prevenção do pé diabético, além de orientações sobre o autocuidado da pessoa com diabetes através de informações como: a higienização dos pés, corte correto das unhas, hidratação e sobre o uso de calçados adequados. **Conclusões:** Portanto, é fundamental a realização de novos estudos que permitam evidenciar demais aspectos não identificados nos estudos de revisão. Ressalta-se ainda, a necessidade de enfatizar a formação constante da enfermagem e as estratégias de cuidados, mostrando os benefícios da utilização de tecnologias para a prevenção do pé diabético.